

SISTEMA DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES: CONECTIVIDADE E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO RIO XINGU-PA

Fernando Wanger gomes Pimentel da Silva¹
Jhonnes Luciano Brito dos Santos²
José Amorim Reis-Filho³
Eurico Mesquita Noletto Filho⁴
Friedrich Wolfgang Keppeler⁵
Tommaso Giarrizzo⁶

RESUMO

O rio Xingu, caracterizado por suas corredeiras e canais caudalosos, abriga uma rica fauna de peixes, bem como elevado endemismo, com aproximadamente 423 espécies catalogadas. Essa elevada diversidade inclui expressiva riqueza e abundância de peixes migradores que realizam deslocamentos periódicos, essenciais para a dinâmica ecológica do rio. Com a construção da UHE Belo Monte, foi implementado um Sistema de Transposição de Peixes (STP) com objetivo de manter a conectividade e facilitar a passagem de peixes entre as áreas separadas pelo barramento. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do STP na facilitação da passagem de peixes entre os trechos do rio. Entre 2016 e 2023, coletas foram realizadas a jusante da barragem e no interior do STP, utilizando métodos tradicionais, como redes e tarrafas, além de metodologias mais avançadas, como o videomonitoramento. Os métodos de captura registraram 3.800 indivíduos nas áreas monitoradas, com a identificação de 110 espécies dentro e a jusante do STP, representando 26% da ictiofauna registrada na localidade. Quanto aos resultados do vídeo-monitoramento, mais de 8.000 peixes de grande porte, como Filhote (*Brachyplatystoma filamentosum*), Barba-chata (*Pinirampus pinirampu*) e Pirararas (*Phractocephalus hemiliopterus*), foram observados. Grandes cardumes de peixes migratórios de longas distâncias, como a Curimatá (*Prochilodus nigricans*), somaram mais de 64.000 registros ao longo dos 8 anos de monitoramento. Entre os espécimes capturados no sistema,

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - PA, fernando1905wanger@gmail.com ;

² Mestre pelo curso de Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará -PA, Jhonnes.luciano17@gmail.com;

³ Doutor pelo Curso de Ecologia e Biomonitoramento da Universidade Federal da Bahia - BA, amorim_agua@yahoo.com.br ;

⁴ Doutor pelo Curso de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho - SP, euriconoletto@hotmail.com;

⁵ Doutor pelo Curso de Wildlife and Fisheries Science da Texas A&M University – US-TX, fkeppeler@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor em Biologia Marinha, Universitat Bremen - GER, tgarrizzo@gmail.com.

destaca-se o *Ossubtus xinguense* (Pacu-capivara), uma espécie endêmica do rio Xingu e ameaçada de extinção. Esses dados indicam que o STP desempenha um papel fundamental na continuidade dos ciclos migratórios e no trânsito de espécies raras, contribuindo para a manutenção da biodiversidade de peixes no rio Xingu.

Palavras-chave: Conectividade, Migração de peixe, STP.